



## CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

### Nota Pública em Homenagem a Edélcio Vigna

Nascido em Sorocaba (SP) em 20 de março de 1950, era graduado em História (Unesp – Assis), Mestre em Ciência Política (IPOL/UnB) e Doutor em Ciências Sociais.

Foi assessor de gabinete da Câmara dos Deputados, da Comissão Parlamentar do MERCOSUL e do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC). Coordenou o GT de Agricultura Familiar da Rede Brasileira pela Integração dos Povos (REBRIP), foi Conselheiro Titular do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e Diretor de Planejamento e Orçamento da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal (SEDEST).

Edélcio era um cientista social, comprometido com as causas do povo brasileiro, contribuiu sempre com os movimentos populares, do campo e da cidade. Mas tinha uma paixão especial pela reforma agrária e com a ecologia, com os bens da natureza que deveriam ser para o bem comum!

Atualmente assessorava a União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS), onde teve uma atuação na luta pelo cooperativismo e pela economia solidária, em temas do cooperativismo solidário e da produção de alimentos saudáveis. Suas análises sobre o Parlamento brasileiro, publicadas pelo Inesc ainda na década de 1990, são até hoje referência para os estudos sobre a formação de bancadas parlamentares, sobretudo a bancada ruralista. Teve uma presença fundamental no movimento pró-participação popular na Constituinte e na Ação da Cidadania contra a Fome a Miséria e pela Vida (Campanha do Betinho).

Já no Consea Nacional foi presença decisiva na Mobilização pela aprovação da PEC 64 que incluiu o Direito Humano a Alimentação Adequada no artigo 6º entre os Direitos Fundamentais da Constituição Federal.

Edélcio Vigna Vive!

Viva os ideais de Edélcio Vigna!

*“O tempo, que tinge nossos cabelos de branco, nos ensina a escrever sem ódio ou mágoa. Tenho lido artigos inflamados de adjetivações e frases cansadas que se fazem parecer inteligentes. Respeito as diversas posições políticas. Creio que sem essa diversidade a história política não avançaria. Só me desagrada a grosseria, que ofende a língua portuguesa e a inteligência dos leitores” – Edélcio Vigna*

(20 de março de 1950 - 1º de setembro 2020)

Brasília, 16 de outubro de 2020.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS